

Mostra Insubmissa: a cena autoral de Juiz de Fora chega ao FRINGE 2026 com produções que compartilham sentimento de inconformismo

Com espetáculos que atravessam memória, identidade, crenças e infância, a Mostra Insubmissa reúne artistas da Zona da Mata mineira entre 1º e 6 de abril, no Memorial de Curitiba.



Na foto de Marcella Calixto, as atrizes Pri Helena, Rebeca Figueiredo e Layla Paganini em cena do espetáculo Doce Árido, um dos destaques da Mostra Insubmissa no Fringe do Festival de Curitiba. (Para mais imagens acesse:

[Material para imprensa - Mostra Insubmissa](#))

O que é preciso desobedecer para transformar estruturas opressoras e obsoletas? É a partir dessa provocação que se organiza a **Mostra Insubmissa**, que reúne no *Fringe da 34ª edição do Festival de Curitiba* um conjunto de obras criadas por artistas de Juiz de Fora (MG), marcadas pela força da dramaturgia autoral. Entre cozinhas que guardam segredos de família, personagens que escapam das páginas de Machado de Assis, mitos religiosos revisitados com ironia e jogos imaginativos da infância, os trabalhos transitam por universos muito distintos, mas compartilham uma mesma pulsão: questionar o que parece estabelecido e reinventar narrativas.

A *Mostra Insubmissa* acontece entre 1º e 6 de abril de 2026, no *Memorial de Curitiba*, reunindo quatro espetáculos, cenas curtas, leitura dramatizada e música ao vivo. “O projeto nasce de

duas necessidades complementares. A primeira, reunir histórias ligadas pela insubordinação, pela reflexão crítica, pela recusa em baixar a cabeça. A segunda, mostrar que essa resistência à opressão vem do interior, chega com o pé na porta e sotaque mineiro, vindo de longe do eixo dos grandes centros e celebrando o impulso criativo artesanal de Minas”, afirma **Tairone Vale**, um dos idealizadores.

Após trabalhos recentes no cinema em "*Ainda Estou Aqui*" e na televisão na novela "*Volta por Cima*", a atriz **Pri Helena** retorna aos palcos em *Doce Árido*, espetáculo que fecha a mostra. A seleção de trabalhos também evidencia a presença do ator, dramaturgo e diretor *Tairone Vale*, que participa com quatro textos autorais: o espetáculo *Doce Árido*, o solo *Versão Demo* (com lançamento em Curitiba da dramaturgia em livro), o infantil *Como Cozinhar uma Criança* e a leitura dramatizada do infantojuvenil *Big Bang*, compondo um panorama de sua produção recente para o teatro.

Narrativas da insubmissão

Entre os espetáculos está *Doce Árido*, parceria do coletivo *Grilla!* com o dramaturgo e diretor *Tairone Vale*. A montagem acompanha três gerações de mulheres que sustentam a casa com a produção artesanal de doce de leite no interior de Minas Gerais. Em cena, o trabalho cotidiano na cozinha se transforma em metáfora para discutir herança familiar, sobrevivência e resistência feminina. O elenco reúne as atrizes *Pri Helena*, *Rebeca Figueiredo* e *Layla Paganini*.

Em uma ousada releitura do maior autor brasileiro chega *Um Homem Célebre*, da *Trupe Qualquer*, com dramaturgia e direção de *Rafael Coutinho*, construída a partir de diferentes contos de Machado de Assis. A peça costura personagens e situações do romancista para explorar temas universais e atemporais como identidade, arte brasileira, sucesso, fracasso e as contradições da natureza humana. A supervisão dramaturgica é assinada por *Pedro Kosovski*, diretor e dramaturgo carioca vencedor do Prêmio Shell de Teatro.

Já o solo *Versão Demo*, primeiro monólogo escrito e protagonizado por *Tairone Vale*, apresenta uma perspectiva provocadora: o próprio Senhor das Trevas decide contar sua versão da história. Com humor ácido e ironia, o espetáculo revisita narrativas religiosas e questiona conceitos de culpa, moralidade e livre-arbítrio.

O Fringe de Curitiba marca também o nascimento editorial de *Versão Demo*. Após quase dez anos de gestação, o monólogo de *Tairone Vale* chega ao formato de livro pela Helicônia Editora. A publicação reúne o texto integral da peça e ilustrações de Bel Benetti, que transformam o sarcasmo do espetáculo em um jogo visual igualmente irreverente.

Voltado ao público infantil e familiar, *Como Cozinhar uma Criança* parte de uma premissa inusitada: em um programa culinário fictício, dois cozinheiros discutem se devem ou não seguir uma receita que manda preparar... uma criança. O tema gira em torno da importante pergunta: como preparar uma criança pra não virar um adulto duro e intragável? Inspirado no livro do escritor português Afonso Cruz, o texto de *Tairone* dá vida ao espetáculo que mistura teatro,

música e humor para abordar imaginação e infância de forma lúdica. A montagem marca também a estreia teatral da *Banda Trupicada*.

Além dos espetáculos, a *Mostra Insubmissa* inclui as cenas curtas *Pharmakon* e *Memento Mori*, da *Trupe Qualquer*, a leitura dramatizada de *Big Bang*, texto infantojuvenil de *Tairone Vale*, e ainda um pocket show da *Banda Trupicada*.

A mostra adota o formato “**pague quanto vale**”, no qual o público define espontaneamente o valor da contribuição após as apresentações. “O teatro independente vive muito da insistência e da coletividade. A mostra também é um gesto de encontro entre artistas, obras e público”, afirma *Rafael Coutinho*, diretor de *Um Homem Célebre* e integrante da *Trupe Qualquer*.

SERVIÇO: *Mostra Insubmissa*

Programação integrante do Festival de Curitiba - Fringe Festival

Local: Memorial de Curitiba - Teatro Londrina (R. Dr. Claudino dos Santos, 79 - São Francisco)

Data: 1º a 6 de abril de 2026

Ingressos: Pague quanto vale

Acesse: www.mostrainsubmissa.com | @mostrainsubmissa



Programação

01 DE ABRIL

11H - Pocket Show: Banda Trupicada



SINOPSE: Com Livia Gomes e Felipe Tavares à frente, a Banda Trupicada apresenta um pocket show vibrante que mistura música, histórias e muita brincadeira. Em formato compacto, o duo cria um encontro leve e envolvente com diversão garantida para toda a família.

Foto: divulgação

DURAÇÃO: 30 minutos

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: Livre

17H - Cenas Curtas: Memento Mori e Pharmakon

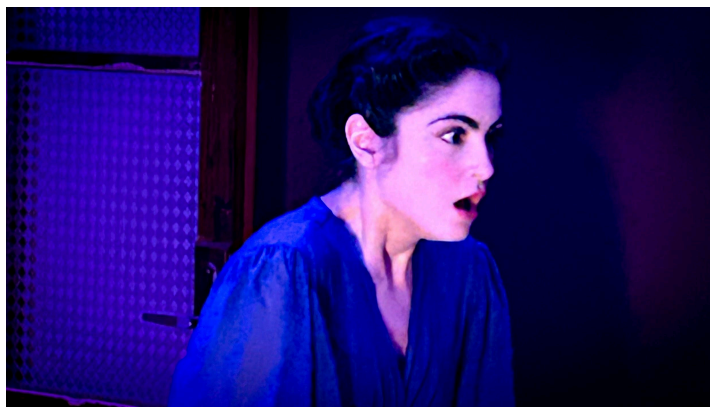


SINOPSE MEMENTO MORI: Uma mulher com muitas atribuições de trabalho sofre um acidente em frente ao cemitério. Com esse acontecido ela tem uma revelação: todos um dia vão morrer, e, com isso, começa uma peregrinação para lembrar a todos que a vida é passageira. Livremente inspirada em Hamlet, de Shakespeare, a cena recria o delírio de Ofélia sob uma perspectiva do contemporâneo: o neoliberalismo que espera que os trabalhadores assimilem uma onipotência para nunca poderem parar de trabalhar.

Foto: divulgação

DURAÇÃO: 15 minutos

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: 12 anos



SINOPSE PHARMAKON: Uma mulher com a vida cronometrada precisa dormir. Urgentemente. Para isso, usará de artifícios não usuais de sua rotina que lhe trarão um encontro com o inesperado. Autocontrole e autogestão. Esses conceitos que sugerem uma ação autômata, em que o sujeito é “empresário de si mesmo” são novas facetas do patriarcado e da sociedade de controle. Esses desdobramentos filosóficos e sociais quando encontram com a estética dramaturgic da Trupe Qualquer encontram o oposto. Quando se fala de patriarcado, é preciso falar de feminino, quando se fala de social, é preciso falar de subjetivo.

Foto: divulgação

DURAÇÃO: 15 minutos

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: 12 anos

02 DE ABRIL

11H E 17H - ESPETÁCULO: COMO COZINHAR UMA CRIANÇA



SINOPSE: Em um programa de culinária ao vivo, dois cozinheiros ensinam uma receita cujos ingredientes principais são, nada mais e nada menos, que... CRIANÇAS. A ideia é preparar devidamente os pequenos para que não se tornem adultos intragáveis. O problema aparece quando os chefs não concordam quanto aos métodos de preparo. E agora? Quem será que vai acabar indo pra panela?

Foto: Marcella Calixto

DURAÇÃO: 45 minutos

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: Livre

03 DE ABRIL

11H E 17H - ESPETÁCULO: VERSÃO DEMO



SINOPSE: Ele já foi o favorito do Patrão. Agora é persona non grata. Neste solo irreverente, o chamado Senhor das Trevas atravessa tempos e vozes para narrar, com humor e acidez, a sua versão do livro mais vendido do mundo; uma história antiga demais pra ser esquecida - ou aceita sem questionar.

Foto: Thais Andressa

DURAÇÃO: 90 minutos

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: 14 anos

04 DE ABRIL

11H E 17H - ESPETÁCULO: UM HOMEM CÉLEBRE



SINOPSE: Na peça, um ator que está prestes a entrar em cena fica em pânico ao não conseguir se ver mais no espelho. Com isso, ele ata a ponta de sua vida à de Pestana, músico do teatro, que teve sua vida celebrada por compor polcas, e, também, por um suposto pacto com o Diabo - que na peça disputa com Deus a narrativa da Terra.

Foto: Marcella Calixto

DURAÇÃO: 100 minutos

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: 14 anos

05 DE ABRIL

11H - LEITURA DRAMATIZADA: BIG BANG



SINOPSE: E se a criação do Universo não passasse de um grande jogo? Dois seres espaciais, identificados apenas como ELA e ELE, já entediados com a brincadeira de inventar estrelas, resolvem criar algo mais divertido. Assim surgem a Terra, a água, plantas, dinossauros e, finalmente, a humanidade. Só não contavam que sua maior criação, o ser humano, fosse tão complicado!

Foto: divulgação

DURAÇÃO: 40 minutos

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: Livre

17H - ESPETÁCULO: DOCE ÁRIDO



SINOPSE: À beira do tacho, três gerações de mulheres sustentam a casa com a produção artesanal de doce de leite. Entre o risco de um parto, a escassez que ronda e a promessa de uma encomenda capaz de mudar suas vidas, mãe, filha e avó se equilibram entre o peso da tradição e o desejo de liberdade.

Foto: Marcella Calixto

DURAÇÃO: 90 minutos

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: 14 anos

06 DE ABRIL

11H - ESPETÁCULO: DOCE ÁRIDO

Informações adicionais

Sobre o coletivo Grilla!: Grilla! é um coletivo, que desde 2018, se dedica a explorar o diálogo entre teatro e audiovisual. Seu trabalho se desdobra em diversas frentes - cinema, teatro, música, performances - a partir de perspectivas femininas e de processos colaborativos. “Doce Árido” é fruto de uma parceria entre o coletivo, o diretor e dramaturgo Tairone Vale.

Sobre a Trupe Qualquer: A Trupe Qualquer tem sua linguagem artística baseada no teatro popular e nos entrelaçamentos entre teatro, literatura e música. Seu espetáculo de estreia foi destinado às infâncias, Café com Leite, e agora encena um espetáculo (Um Homem Célebre) para o público adulto.

Sobre a Banda Trupicada: Formada por oito músicos de Juiz de Fora, a Banda Trupicada aposta em espetáculos que integram músicas, brincadeiras e contação de histórias. As composições do grupo são fruto de um processo constante de trabalho e pesquisa sobre a cena brasileira da produção musical infantil, bem como da vivência com crianças em escolas da educação infantil e ensino fundamental. Com o espetáculo Como Cozinhar uma Criança, inspirado no livro de Afonso Cruz, a banda realiza sua primeira criação teatral.



Sobre Pri Helena: Doce Árido marca o retorno de Pri Helena aos palcos depois de dar vida à Zezé de AINDA ESTOU AQUI e da Cacá da novela VOLTA POR CIMA da Rede Globo. Atriz, roteirista, diretora e produtora, Pri Helena compõe também o elenco da série “Os Outros”, Temporada 2, na Globoplay. Atuou nos longas “Turvo”, (dir. Murillo Sued), e “Cabrito”, (dir. Luciano de Azevedo); no média-metragem “Cyclone”, e nos curtas “Moscas Mortas”, “Trancinhas” e “Ondas”. Pri Helena encabeça o “Grilla!”, um coletivo de mulheres que exploram, em suas criações, o diálogo entre o teatro e o audiovisual. No teatro, destacam-se os espetáculos “O Rinoceronte”, indicado ao Prêmio Shell 2019, “Os Impostores”, “Nerium Park” e “Antes da Chuva” sob direção de Rodrigo Portella.



Sobre Tairone Vale: Tairone Vale é ator, produtor, diretor, roteirista e dramaturgo que, convidado pelo diretor Rodrigo Portella a protagonizar “As Bruxas de Salém” em 2009, não parou mais. Com o diretor, co-escreveu e atuou em “Uma História Oficial”, e atuou em “Alice Mandou um Beijo”, “Quase Nada é Verdade”, “4x Nelson”, “Insetos”, com a Cia dos Atores e texto de Jô Bilac, e “Os Impostores”. Atualmente circula com seu primeiro solo autoral, “Versão Demo”, dirigido por Suzana Nascimento. Na TV, participou de diversas séries e novelas como “Justiça”, “O Outro Lado do Paraíso”, e “Segundo Sol”, onde interpretou o Delegado Nolasco. O mais recente trabalho na Rede Globo foi no elenco principal de “Terra e Paixão”, novela das 21h, como o espião Ruan Alves. Escreveu “Sinopse”, curta que atuou ao lado de Maitê Proença e Gabriel Godoy e “Aqueles Cinco Segundos”, vencedor de dois Kikitos em Gramado. Escreveu e dirigiu o infantil “Como Cozinhar uma Criança”, em cartaz. É roteirista e apresentador do canal de culinária e humor “Cozinha sem Paciência”. Escreveu o espetáculo “Big Bang”, publicado pela Universidade Federal de Ponta Grossa em 2021 e escolhido para a montagem de celebração dos 50 anos do Grupo de Teatro Universitário da UFG. Em 2025, dirigiu Doce Árido, texto autoral que, gestado em 2013, parte da ficção para resgatar memórias de infância e afetos construídos pelas matriarcas de sua família.

Ficha Técnica Mostra Insubmissa

Realização: Aqui Tem Cultura, Grilla!, Trupe Qualquer e Trupicada; **Direção de Produção:** Cris Bourgeaiseau, Lívia Gomes, Pri Helena, Rafael Coutinho, Rebeca Figueiredo e Tairone Vale; **Produção Executiva:** Cris Bourgeaiseau; **Identidade Visual:** Rebeca Figueiredo

Assessoria de Imprensa

BB Comunica - @bb_comunica

Bruna Bazzo

(41) 998088009

comunicabb@gmail.com